



53 **Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 10** – Cláudio César Rodrigues de  
54 Oliveira (virtual); **35. EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do**  
55 **Ceará** – Benício Diógenes da Silva (virtual) e João Batista Nogueira de Sousa; **36. FUNCEME**  
56 – **Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos** – Ályson Brayner Sousa Estácio  
57 (virtual); **37. Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH** – Inês Prata Girão (virtual); **38.**  
58 **Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA** – Francisco Ademarzinho Ponte de Holanda;  
59 **39. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SDE** – Vandemberk Rocha de  
60 Oliveira (virtual); **40. Serviço Geológico do Brasil – CPRM** – Cláudio César de Aguiar  
61 Cajazeiras (virtual). A equipe da COGERH Limoeiro do Norte estava composta pelos Srs.  
62 Hermilson Barros – Gerente regional; Alexandre Diógenes – Coordenador do Núcleo de  
63 Operações, Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa, Cleilson  
64 Almeida e Aroldo Vidal – Analistas em Gestão de Recursos Hídricos; e Sras. Emília Regis e  
65 Maria Ley, Assistentes Administrativas do Núcleo de Gestão Participativa. A reunião foi  
66 iniciada pelo Sr. Leandro que saudou a todos os presentes, agradeceu o espaço cedido pela  
67 UNIMED e convidou para compor a mesma de abertura, a Sra. Elidia Matos – Vice-presidente  
68 do Comitê, Sr. Aridiano Belk – Coordenador do Fórum Cearense de Comitês de Bacias  
69 Hidrográficas e o Sr. Hermilson Barros, passando a coordenação da reunião para a Sra. Elidia,  
70 que saudou a todos desejando uma boa reunião e como ainda não está totalmente restabelecida,  
71 em função de uma fratura em seu pé, solicitou que o Sr. Aridiano fizesse a coordenação da  
72 reunião. O Sr. Aridiano saudou a todos e destacou a reunião entre o Presidente da Cogerh, Yuri  
73 Castro e os presidentes dos Comitês de bacias do Estado, em que foi acordado a suspensão da  
74 transferência de água do Castanhão para RMF, desde o dia 08/04/2024. O Sr. Hermilson saudou  
75 a todos, destacando a importância do trabalho voluntário dos membros de comitês, que têm  
76 compromisso com a gestão participativa dos recursos hídricos, ressaltou as boas chuvas na  
77 região, que fizeram o Castanhão passar dos dois bilhões de m<sup>3</sup> acumulados. Em seguida o Sr.  
78 Aridiano colocou em votação a ata da 78ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-bacia  
79 Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida solicitou que o  
80 Sr. Leandro realize-se o resgate dos encaminhamentos da reunião anterior que foram lidos e  
81 informados os devidos desdobramentos dados. O Sr. Aridiano propôs agendar uma reunião com  
82 o Sr. Paulo Ferreira, Superintendente da SOHIDRA, para cobrar a agilização das solicitações de  
83 poços apresentadas na reunião anterior. O Sr. Paulo Lima, solicitou que nas próximas reuniões  
84 seja cumprida a pauta ambiental. O Sr. Genival destacou que como presidente do SISAR em  
85 parceria com a CAGECE está buscando universalizar o abastecimento rural em Itaiçaba, e  
86 solicita além dos 800 m de tubulação, que também seja solicitado os hidrômetros para o  
87 Assentamento São Miguel, se propôs a participar da reunião com a Sohidra. Prosseguindo com a  
88 pauta da reunião, passou-se a escolha dos membros da Junta Eleitoral que coordenará o  
89 Processo de Renovação da Diretoria do CSBH Baixo Jaguaribe para o Biênio 2024/2026,  
90 destacando-se que os integrantes da Junta não poderão concorrer aos cargos da diretoria, sendo  
91 formada a **JUNTA ELEITORAL PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA** composta por:  
92 André Luiz Braga Silva (Sociedade Civil); José Amauri Moreira (Usuários); Francisco Edson  
93 Celedônio (Poder Público Municipal); Cláudio César de Aguiar Cajazeiras (Poder Público  
94 Estadual/Federal). Prosseguindo, o Sr. Aridiano convidou a professora da Universidade Federal  
95 do Ceará – UFC, Sandra Aquino, para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Região  
96 Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, iniciando sua apresentação a Sra. Sandra fez um breve resgate  
97 do processo para atualização Plano de Gerenciamento das Águas da Bacia do Rio Jaguaribe, que  
98 foi criado no ano 2000, e da metodologia para construção do Plano de Recursos Hídricos da  
99 Região Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, iniciado em 2022 com Reuniões preparatórias com a  
100 Gerência Regional e o CSBH do Baixo Jaguaribe, Aplicação de questionários, sendo que a  
101 Reunião de partida – Iniciando o Diálogo se deu em abril/2023, detalhou as demais etapas já  
102 realizadas (Diagnóstico, Prognóstico, programas e ações), sendo que hoje o plano será  
103 submetido a aprovação do colegiado, restando ainda uma etapa seguinte que será a integração  
104 dos planos das regiões hidrográficas do Jaguaribe/RMF. Prosseguiu com o panorama das ações  
105 prioritizadas, em que foram levantados 17 Programas com 103 Ações, com a seguinte

106 priorização: Alta – 49 ações (47,57%), Média – 48 ações (46,60%) e Baixa – 06 ações (5,83%).  
107 Detalhou as ações do Plano por Eixo Temático/programa: DEMANDA HÍDRICA – Programas:  
108 Gestão da Demanda Humana; Gestão da Demanda Urbana; Ampliação da Eficiência da  
109 Irrigação; Melhoria da Eficiência do Uso da Água na indústria; Gestão da Demanda Aquícola;  
110 OFERTA HÍDRICA – Programas: Incremento da Oferta Hídrica Superficial, Incremento da  
111 Oferta Hídrica Subterrânea; Diversificação da Oferta Hídrica; GERENCIAMENTO DOS  
112 RECURSOS HÍDRICOS – Programas: Gestão de conflitos, Programa de Aprimoramento dos  
113 Instrumentos de Gestão, Fortalecimento e aprimoramento da alocação negociada de água;  
114 Elaboração do Plano de Secas de Cidades, Hidrossistemas e Região Hidrográfica; Incentivo à  
115 implementação de tecnologias sociais de convivência sustentável com o semiárido; ASPECTOS  
116 AMBIENTAIS – Programas: Gestão da qualidade da água dos mananciais, Proteção ambiental  
117 dos mananciais, Educação ambiental, Mitigação dos impactos do setor produtivo sobre os  
118 recursos hídricos, Conservação ambiental; ASPECTOS POLÍTICOS INSTITUCIONAIS –  
119 Programa de Fortalecimento do SIGERH. Finalizou mostrando o cronograma e possíveis fontes  
120 de recursos para implementação do plano ao longo do horizonte temporal de 30 anos, ressaltou  
121 que algumas ações não tem valor estimado pois já estão sendo executadas, o que foi levantado  
122 refere-se mais aos custos de construções, baseada na tabela SEINFRA, atualização de valores de  
123 projetos existentes, utilizando os INCC-M, sendo que o plano tem todas as notas técnicas  
124 envolvidas no levantamento de custos. Finalizou destacando que o plano não é algo engessado,  
125 ele pode e deve ser periodicamente atualizado. Finalizada a apresentação foi aberto espaço para  
126 discussão na plenária. O Sr. Paulo Lima parabenizou o trabalho realizado pela equipe da UFC,  
127 porém destacou que o horizonte temporal do plano é muito extenso e lamentou não ter podido  
128 participar ativamente de todas as etapas da construção do plano, ressaltou que algumas ações  
129 propostas não são de competências legais do Comitê, o que poderia levar a questionamentos da  
130 legalidade do Plano, enquanto instrumento de gestão, ressaltou ainda a importância e o grande  
131 desafio para se construir uma proposta alternativa de enquadramento dos corpos hídricos no  
132 semiárido, por isso é necessário pensar ações a nível estadual para isso. Finalizando solicitou  
133 que fosse feita a alteração dos verbos nas ações que não são competências diretas do comitês,  
134 fazendo referências a articular, incentivar, acompanhar, sem modificar o conteúdo das ações. O  
135 Sr. André Luiz, ressaltou que uma ação que precisa ser revista é a questão dos barramentos  
136 excessivos, que causam problemas na dinâmica de sedimentação do litoral. A Professora Sandra  
137 ressaltou que teve um momento de contribuição/revisão do plano pelo Comitê, porém não  
138 recebeu nenhuma devolutiva e frisou que nas ações que não são competência direta do comitês,  
139 será realizada a revisão verbal, atendendo a solicitação do Sr. Paulo Lima, sem alterar o  
140 conteúdo das ações. Finalizada a discussão, o Sr. Aridiano colocou em votação e o **Plano de**  
141 **Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Baixo Jaguaribe foi aprovado por**  
142 **unanimidade.** O Sr. Ubirajara Patrício (COGERH) ressaltou que a proposta da COGERH é  
143 trabalhar a atualização dos planos a cada cinco anos, e para isso é importante que o Comitê  
144 internalize e aprofunde-se no conteúdo do plano para que ele seja um plano vivo e balize as  
145 ações do colegiado. Dando continuidade a reunião, o Sr. Aridiano propôs antecipar a  
146 apresentação da SRH sobre o projeto de Duplicação da capacidade Operacional do Eixão das  
147 Águas, o que foi acatado, e passou a palavra para o Sr. Rômulo Saboya, Coordenador da Célula  
148 de Normatização e Custos da Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará, que virtualmente  
149 passou a apresentar o Projeto, destacou que o Projeto Eixão das Águas foi planejado para  
150 implantação em duas etapas: 1ª Etapa: concluída em 2012, foram executadas as obras civis da  
151 estação de bombeamento, dos canais adutores e parte dos equipamentos hidromecânicos, uma  
152 tubulação das adutoras da captação e dos sifões, e instalação dos equipamentos de  
153 bombeamento para metade da capacidade final prevista. Já a 2ª Etapa do Eixão das Águas,  
154 consiste na instalação dos três grupos de motobombas restantes da estação de bombeamento,  
155 dos equipamentos hidromecânicos remanescentes dos canais (comportas de controle de vazão) e  
156 instalação da segunda linha de tubulação em aço carbono (trechos de sucção, adutora de  
157 recalque e sifões). O Projeto que conta com recursos provenientes do BNDES, está em fase de  
158 licitação, ampliará a capacidade de transferência de água do açude Castanhão para a RMF dos

159 atuais 11 m<sup>3</sup>/s para 22 m<sup>3</sup>/s. Detalhou que o Eixão possui 256 km, subdividido em cinco trechos:  
160 Trecho I – EB Castanhão ao Açude Curral Velho – Extensão: 55 km; Trecho II – Açude Curral  
161 Velho a Serra do Félix – Extensão: 46 km; Trecho III – Serra do Félix a Ombreira direita do  
162 açude Pacajus – Extensão: 66 km; Trecho IV – Entre a ombreira direita do Açude Pacajus ao  
163 Açude Gavião, interligando o sistema de Açudes Pacoti/Riachão/Gavião – Extensão: 34 km e  
164 Trecho V – Açude Gavião até o reservatório de água bruta do CIPP – Extensão de 55 km por  
165 tubulações em aço e 03 estações de bombeamento. Apresentou o resumo da duplicação do Eixão  
166 das águas por trecho: TRECHO I – 21.810,46 m; TRECHO II – 10.796,00 m; TRECHO III –  
167 6.157,00 m; TRECHO IV – 2.728,79 m – TOTAL: 41.492,25 m. bem como a ampliação da  
168 capacidade: Trecho I: de 11 m<sup>3</sup>/s para 22 m<sup>3</sup>/s; Trechos II, III e IV: de 9,50 m<sup>3</sup>/s para 19 m<sup>3</sup>/s; e  
169 Trecho V: mantém os atuais 5m<sup>3</sup>/s; Ressaltou que o Trecho I contará com 6 Sifões (21km), o  
170 que possibilita a transposição das águas do açude Castanhão ao Curral Velho; Viabiliza a  
171 implantação de projetos associados ao abastecimento humano, irrigação e industrial, como  
172 Malha d'Água, a Integração açude Curral Velho – DIJA/DISTAR. Apresentando benefícios:  
173 Ganho de eficiência na transferência hídrica; Atendimento de um contingente populacional de  
174 mais de 4.600.000 habitantes, incluindo a Grande Fortaleza; Atendimento da demanda total da  
175 Região Metropolitana de Fortaleza incluindo o Distrito Industrial de Maracanaú, Complexo  
176 Industrial e Portuário do Pecém; Incremento da garantia do abastecimento do Vale do Jaguaribe  
177 e Região Metropolitana de Fortaleza através da chegada das águas do rio São Francisco; Novo  
178 arranjo operacional para o atendimento aos Perímetros Irrigados DISTAR e DIJA. Finalizando  
179 destacou que está em negociação com o Ministério da Integração, o Projeto Malha D'água do  
180 Baixo Jaguaribe, e que já existe o Projeto Executivo de Integração DIJA/DISTAR ao açude  
181 Curral Velho. Informou que a interligação do Açude Pacajus ao Pacoti atualmente ocorre via  
182 riacho Ereré, que tem limitações. E que o processo de licitação do Projeto de duplicação está  
183 marcado para o dia 29/05/2024. Finalizada a apresentação, o Sr. Pedro Miguel perguntou se o  
184 projeto Malha D'Água contempla Palhano e Itaiçaba, que não tem nenhum projeto irrigado. O  
185 Sr. Aridiano ressaltou que o projeto Malha D'Água destina-se a abastecimento humano das  
186 sedes municipais e distritos. O Sr. Rômulo ressaltou que está em execução com recursos do  
187 BIRD, o Projeto Malha D'Água – Sertão Central, que atenderá a 9 sedes municipais e 39  
188 distritos. O projeto Sertões de Quixadá/Quixeramobim que atenderá 5 sedes municipais e 35  
189 distritos, tem recursos assegurados junto ao banco Francês. Já o do Baixo Jaguaribe, que  
190 atenderá todas sedes e distritos de Limoeiro do Norte a Aracati, está em fase de negociação  
191 junto Ministério da Integração Nacional. O Sr. Hermilson perguntou qual o valor global do  
192 Projeto de duplicação do Eixão. O Sr. Rômulo respondeu que o valor é sigiloso até a conclusão  
193 da licitação. O Sr. Paulo Lima, ressaltou que o Governo do Estado tem diversas obras: CAC,  
194 Malha D'Água, e agora a duplicação do Eixão, que foi citado como garantia hídrica por 35 anos  
195 para a RMF, que embora seja importante pois a maioria da população e do PIB do Estado estão  
196 lá, porém questionou quais os reais interesses e demandas contemplados com a duplicação do  
197 Eixão, e como ficará as comunidades ao longo do rio Jaguaribe. Frisou que a noção que temos é  
198 que as grandes obras logo saem, porém as pequenas ações (poços e adutoras) para pequenas  
199 comunidades não são implementadas. Destacou que o Elieser vem constantemente solicitando a  
200 revitalização do Canal do Trabalhador, que poderia ser uma opção de ampliar a capacidade de  
201 transferência do Jaguaribe para RMF sem o risco de deixar as comunidades ribeirinhas  
202 desabastecidas. Finalizando destacou que devemos acompanhar e nos mobilizar para que essas  
203 obras não signifiquem a retirada de água do rio, e perguntou se os atuais 11 m<sup>3</sup>/s não seria  
204 suficiente para atender o DISTAR. O Sr. Aridiano, destacou que não tem dúvida da importância  
205 do Projeto de duplicação para o Distar/DIJA, pois a capacidade do Distar em pleno  
206 funcionamento seria de 14 m<sup>3</sup>/s e já está se pensando uma adutora interligando o Curral Velho a  
207 Barragem de Pedrinhas, ressaltou que sabe-se das perdas ao longo do rio, porém é importante  
208 que tenhamos essa discussão transparente sobre o projeto que não pode se tornar em fator de  
209 desequilíbrio para a região. O Sr. Paulo ressaltou que não é contra o projeto, mais sim a  
210 conjuntura geral que pode significar perdas para os ribeirinhos, enfatizando que água no rio não  
211 é perda, pois tem a questão ambiental e a recarga do aquífero. O Sr. Celedônio disse que a

212 população de Jaguaruana nunca imaginou que o rio ficaria sem água, como ocorreu em 2016 e  
213 que a medida que temos água no rio, os poços tem água para abastecimento humano e produção  
214 dos pequenos ribeirinhos. O Sr. Rameres ressaltou que não pode ser contra um projeto que traga  
215 desenvolvimento, desde que esse desenvolvimento não traga exclusão, que preciso nos unirmos  
216 com o Médio Jaguaribe para garantir a segurança hídrica das comunidades e produtores ao  
217 longo do rio, ressaltando também a importância do rio para a dinâmica do ecossistema  
218 marítimo. O Sr. Rômulo finalizou destacando que a SRH está sempre a disposição do comitê e  
219 que as falas e preocupações do colegiado, devem ser discutidas com os órgãos do Estado.  
220 Prosseguindo com a pauta, o Sr. Aridiano convidou a Sr. Glícia Pinto, para apresentação das  
221 ações desenvolvidas pela Agrícola Famosa LTDA, membro do Comitê no segmento usuários. A  
222 mesma iniciou apresentando a Missão, visão e valores: Criar empregos para a população  
223 vivendo na região semiárida mais populosa do mundo. Com o slogan “Frutos de uma vida  
224 melhor”. Acreditamos que, quando dadas as oportunidades vocacionais corretas, os indivíduos  
225 podem superar desvantagens sociais e se tornarem membros produtivos da nossa sociedade.  
226 Fundada em 1995, a Agrícola Famosa é uma empresa brasileira localizada em 04 estados (Rio  
227 Grande do Norte, Ceará, Piauí e Pernambuco), que tem consolidado seu nome no agronegócio  
228 através de investimentos em novas tecnologias, pesquisas constantes, respeito ao meio ambiente  
229 e responsabilidade social, com mais de 7.000 colaboradores em 22 fazendas, com uma área de  
230 25.000 hectares, cultivo de diferentes tipos de melões, melancias e papaia. A Agrícola Famosa  
231 possui as certificações mais renomadas no mundo, é a maior exportadora de frutas in natura do  
232 Brasil, possui 19 packing houses com capacidade de embarcar 600 contêineres por semana,  
233 mostrando as diversas marcas da empresa. Utiliza irrigação por gotejamento, com Uso de água  
234 subterrânea, com exceção no Perímetro Irrigado de Russas, a toda automatizada, com estações  
235 meteorológica, implantadas nas fazendas para a definição da lamina ideal para cada fase da  
236 cultura, e plantio; além de Uso da Tecnologia do Eletromagnetismo e Fertirrigação inteligente  
237 remota. Finalizou mostrando imagens de Programas de Educação Socioambiental e parcerias  
238 com as comunidades rurais desenvolvidas pela empresa. Prosseguindo a reunião, o Sr. Aridiano  
239 informou que DNOCS, FAFIDAM e Prefeitura de Limoeiro do Norte farão suas apresentações  
240 na próxima reunião, juntamente com a APAMATRA. O Sr. Leandro ressaltou a importância de  
241 realizar a atualização da Comissão de Acompanhamento da Operação do Vales, que deve ser  
242 realizada anualmente, sendo que após algumas discussões, ficou acordado que permanecerá a  
243 atual composição da comissão. O Sr. Paulo Lima solicitou a realização da avaliação do  
244 planejamento e replanejamento da Comissão de Meio Ambiente e outras comissões do  
245 Colegiado, e que o calendário de reuniões sejam definidas em acordo prévio com seus  
246 integrantes, proposta reiterada pela Anjerliana, ressaltando a importância de retomar as  
247 atividades da Comissão Gestora dos Aquíferos da Bacia Potiguar (Jandaíra/Açu). O Sr. Leandro  
248 deu alguns informes de eventos que ocorrerão: Reunião do Fórum Cearense de Comitês 07 e 08  
249 de maio, em Aquiraz; Evento dos Planos de Recursos Hídricos: 17 e 18 de abril em Fortaleza,  
250 sendo uma vaga para o Comitê, neste caso o Sr. Paulo Lima se disponibilizou em participar,  
251 caso a diretoria não possa; Seminário Final do Projeto de Suporte do Açude Castanhão: 19 de  
252 abril, híbrido. Informou ainda que será aberto um processo eleitoral para preenchimento das 03  
253 vacâncias existentes no comitê (02 no segmento usuários e 01 no poder público  
254 estadual/Federal). Passando ao levantamento de encaminhamentos, após algumas sugestões,  
255 foram aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS/DELIBERAÇÕES: 1. Formação da**  
256 **Junta Eleitoral para renovação da Diretoria do CSBH Baixo Jaguaribe para o biênio**  
257 **2024/2026**, composta por: André Luiz Braga Silva (Sociedade Civil); José Amauri Moreira  
258 (Usuários); Francisco Edson Celedônio (Poder Público Municipal); Cláudio César de Aguiar  
259 Cajazeiras (Poder Público Estadual/Federal); **2. Aprovação do Plano de Recursos Hídricos da**  
260 **Região Hidrográfica do Baixo Jaguaribe; 3. Instituições membros que se apresentarão na**  
261 **próxima Reunião: FAFIDAM (Sociedade Civil), APAMATRA (Usuários), Prefeitura de**  
262 **Limoeiro do Norte e DNOCS; 4. Aridiano: Solicitar da SRH uma apresentação presencial**  
263 **do projeto de duplicação do Eixão das Águas com o detalhamento das demandas e Agendar**  
264 **uma reunião com a SOHIDRA para discutir o andamento das demandas apresentadas na**

265 78ª Reunião Ordinária; 5. Angerliana/Paulo: Retomar as atividades da Comissão de Meio  
266 Ambiente e Comissão Gestora do Aquífero Potiguar; 6. Paulo Lima: Solicitar da SEMA a  
267 apresentação do Projeto Cílios do Jaguaribe; 7. Amauri: Solicitar da SOHIDRA dois  
268 dessalinizadores para as comunidades Serra Dantas e João Duarte e Solicitar a doação de  
269 barcos/lancha para pescadores das comunidades de Jiqui, São José, Carnaúbal e  
270 Currealinho todas no município de Jaguaruana, através da APAMATRA porém não sabe  
271 dizer qual seria a fonte de recursos, provavelmente através da SDA – Secretaria do  
272 Desenvolvimento Agrário ou Secretaria de Pesca; 8. Pedro Miguel: Solicitar uma maior  
273 fiscalização da Polícia Ambiental/IBAMA durante o período da piracema, pois é muito  
274 comum a pesca predatória da curimatã na região. Para finalizar a reunião foi realizada a  
275 entrega das placas de assiduidade referente ao ano de 2022 e a comemoração dos 25 anos do  
276 CSBH, que ocorrerá no local do almoço. E não havendo nada mais a se tratar, o Sr. Aridiano,  
277 declarou encerrada a reunião, e eu Cleilson Almeida, Analista em gestão de recursos hídricos do  
278 Núcleo de Gestão Participativa da gerência regional do Baixo e Médio Jaguaribe, COGERH  
279 Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.